

AVALIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Vanessa Braga Schatschneider, Agnes Olschowsky, Ariane da Cruz Guedes, Christine Wetzler, Fernanda Barreto Mielke, Jaco Fernando Schneider

A Reforma Psiquiátrica no Brasil objetiva transformações no modelo assistencial à saúde mental e propõe uma rede de serviços abertos e territorializados. Destaca-se a Estratégia Saúde da Família (ESF) como potencial espaço de ações em atenção psicossocial. Apresentamos dados preliminares da pesquisa "Avaliação das ações de saúde mental na ESF" (MENTALESF). O objetivo é avaliar as ações de saúde mental desenvolvidas no âmbito da ESF. Estudo qualitativo, do tipo estudo de caso, utilizou a metodologia Avaliação de Quarta Geração, através de entrevistas semi-estruturadas com 19 profissionais de uma equipe de ESF, no município de Porto Alegre-RS. Foi utilizado o Método Comparativo Constante na análise de dados. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética da Secretaria de Saúde de Porto AlegreRS sob o parecer nº 301 (2008). Foram avaliados como qualificadores da atenção psicossocial: o cuidado multidisciplinar, a parceria entre ESF e matriciamento e ações docentesassistenciais com acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). São limitações: dificuldade para atender usuários em crise; falta de suporte no atendimento a usuários de drogas; deficiência da rede de saúde mental municipal; necessidade de capacitação profissional nos pressupostos da atenção psicossocial e fragilidade do vínculo empregatício que gera rotatividade e insegurança profissional. Destaca-se a qualidade da ESF como dispositivo terapêutico em ações de saúde mental no território, empoderamento e de parceria entre equipe e comunidade no enfrentamento de impasses.